

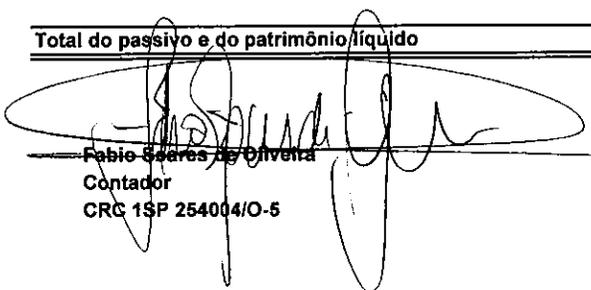
ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A.

CNPJ: 00.074.635/0001-33

Rod.Stos Dumont, km 66, Sist.Viário Principal lado esquerdo, Aer.Intl. de Viracopos, Campinas, SP, Brasil.

Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

Ativo	Saldo 31/03/2010	Saldo 31/12/2009
Circulante		
Caixa e bancos	4.156	4.696
Títulos e valores mobiliários	7.115	7.115
Contas a receber	36.191	31.662
Partes relacionadas	9.704	28.244
Adiantamentos a fornecedores	3.491	2.784
Impostos a recuperar	4.292	3.687
Despesas do exercício seguinte	180	90
Demais contas a receber	1.052	938
	66.180	79.216
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	2.092	2.092
Investimento	713	712
Imobilizado	5.489	5.705
Intangível	10	10
	8.303	8.519
Total do Ativo	74.484	87.735
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	13.371	9.415
Partes relacionadas	49.735	68.137
Salários e encargos sociais	4.475	4.371
Impostos a recolher	1.994	2.068
	69.576	83.991
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	1.873	1.573
	1.873	1.573
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		
Capital social	4.061	4.061
Reserva de Lucro	865	
Prejuízos acumulados	(1.890)	(1.727)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(163)
	3.036	2.171
Total do passivo e do patrimônio líquido	74.484	87.735


 Fabio Soares de Oliveira
 Contador
 CRC 1SP 254004/O-5

ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A.

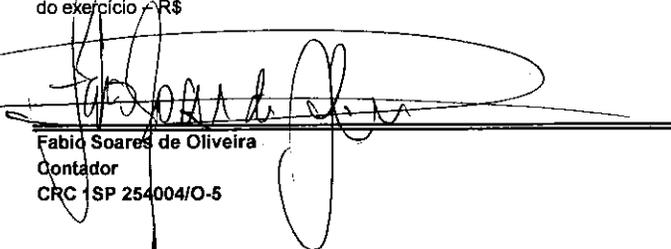
CNPJ: 00.074.635/0001-33

Rod. Stos Dumont, km 66, Sist. Viário Principal lado esquerdo, Aer. Intl. de Viracopos, Campinas, SP, Brasil.

Demonstração do resultado

Exercício findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

	Saldo 31/03/2010	Saldo 31/12/2009
Receita bruta de serviços prestados		
Receitas de transporte de cargas	107.961	348.334
Receitas de carregamento e descarregamento de cargas ("handling")	5.005	39.642
Tributos sobre serviços prestados	(2.595)	(7.344)
Receita líquida de serviços prestados	110.370	380.632
Custo dos serviços prestados	(103.044)	(364.166)
Lucro bruto	7.325	16.466
Despesas operacionais		
Com vendas	(3.696)	(17.003)
Gerais e administrativas	(2.154)	(9.690)
Outras despesas operacionais, líquidas	(148)	(518)
	(5.999)	(27.211)
Lucro (prejuízo) operacional antes de participação societária e do resultado financeiro	1.327	(10.745)
Resultado de participação societária		
Participação em sociedade controlada	-	-
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	1.327	(10.745)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(28)	(92)
Receitas financeiras	(112)	2.250
Variações monetárias e cambiais	(322)	6.529
	(462)	8.687
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	865	(2.058)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	865	(2.058)
Ações em circularização no final do exercício (em milhares)	4061	4061
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício - R\$	0,21	(0,51)


Fabio Soares de Oliveira
 Contador
 CRC SP 254004/O-5

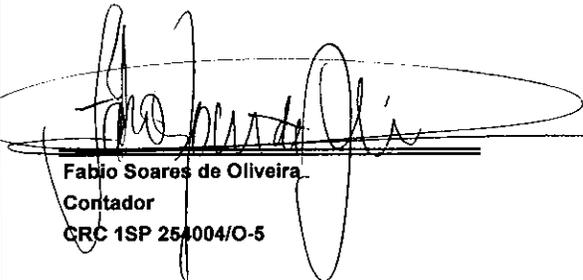
ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A.

CNPJ: 00.074.635/0001-33

Rod. Stos Dumont, km 66, Sist. Viário Principal lado esquerdo, Aer. Intl. de Viracopos, Campinas, SP, Brasil.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de Lucros Legal</u>	<u>Retenção</u>	<u>Prejuízos j. de avaliação acumulados</u>	<u>Prejuízos j. de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008	4.061	80	251	-	81	4.473
Varição cambial de investidas exterior					(244)	(244)
Lucro líquido do exercício				(2.058)		(2.058)
Destinação do Lucro:						-
Reserva Legal		(80)		80		-
Reserva de retenção de lucros			(251)	251		-
Em 31 de dezembro de 2009	4.061	-	-	(1.727)	(163)	2.171
Varição cambial de investidas exterior						-
Lucro líquido do exercício				865		865
Destinação do Lucro:						-
Reserva Legal						-
Reserva de retenção de lucros						-
Em 31 de março de 2010	4.061	-	-	(862)	(163)	3.036



Fabio Soares de Oliveira
Contador
CRC 1SP 254004/O-5

À ANAC – AGENCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 1º TRIMESTRE DE 2010.

1. Contexto operacional

A empresa, mediante concessão da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, tem como atividade preponderante a exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais, no território nacional e em âmbito internacional, por meio de aeronaves próprias ou arrendadas ou por meio da contratação de serviços de terceiros, e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas ("handling"). A concessão tem prazo de 15 anos, com término em 31 de janeiro de 2014, podendo ser renovada.

As receitas de transporte de cargas foram auferidas por meio de duas aeronaves B767-316F cargueiro, que foram subarrendadas em 18 de dezembro de 2001 e em 22 de julho de 2005, respectivamente, das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa e de sua controlada no exterior foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da empresa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para tributos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (a) Investimentos no exterior - o efeito decorrente da variação cambial sobre os investimentos da controlada Tranship S.A., localizada no exterior, passou a ser registrado na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Vide Nota 2.2 (c).

Conforme permitido pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial da Lei no. 11.638/07 e da MP

no. 449/08, a administração da Companhia optou por rerepresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC no. 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. As mudanças de práticas contábeis descritas anteriormente afetaram o resultado do exercício de 2007, no montante indicado a seguir:

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor da venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Não foram registrados os ajustes a valor presentes dado o curto prazo de recebimento pelos serviços prestados pela Companhia.

d) Investimentos em controladas e coligadas

Custo e/ou valor patrimonial

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controlada no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua investida são eliminados na medida da participação da Companhia.

e) Imobilizado e intangível

Demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 1995, combinado com a depreciação ou amortização dos bens, calculada pelo método linear.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos

correspondentes encargos, variações cambiais incorridos.

4. Contas a receber

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Terceiros	36.342	32.013
Provisão para créditos de realização duvidosa	<u>(151)</u>	<u>(351)</u>
	<u>36.191</u>	<u>31.662</u>

5. Investimento

O investimento em sociedade controlada corresponde à participação de 99,99% no capital social da empresa Tranship S.A. (sociedade sediada no exterior), representada por 475.719 ações ordinárias adquiridas em 24 de setembro de 2001.

a) Movimentação do investimento:

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Saldo em 1º de janeiro	712	956
Variação cambial	1	(244)
Equivalência patrimonial		
No final do exercício	<u>713</u>	<u>712</u>

b) Informações sobre os investimentos:

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
(i) Patrimônio líquido em 31 de dezembro:		
Capital social	1.171	1.198
Prejuízos acumulados	<u>(458)</u>	<u>(486)</u>
	<u>713</u>	<u>712</u>
(ii) Prejuízo do exercício	<u>0</u>	<u>1</u>

6. Patrimônio Líquido

O capital social subscrito e integralizado está representado por 4.060.702 ações nominativas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo 1.353.567 ações ordinárias e 2.707.135 ações preferenciais, com participação estrangeira equivalente a 20% das ações ordinárias.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da empresa e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

O estatuto social assegura aos acionistas direito a dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado segundo a legislação societária brasileira.

7. Provisão para contingências

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Tributárias	158	307
Trabalhistas	1.275	1.168
Indenizatórias	<u>439</u>	<u>98</u>
	<u>1.872</u>	<u>1.573</u>

8. Instrumentos financeiros

A empresa avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/ realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

a) Caixa e bancos, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

b) Investimento

Consiste em investimento em sociedade controlada de capital fechado, registrado pelo método de equivalência patrimonial, o qual tem interesse estratégico para as operações da empresa. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

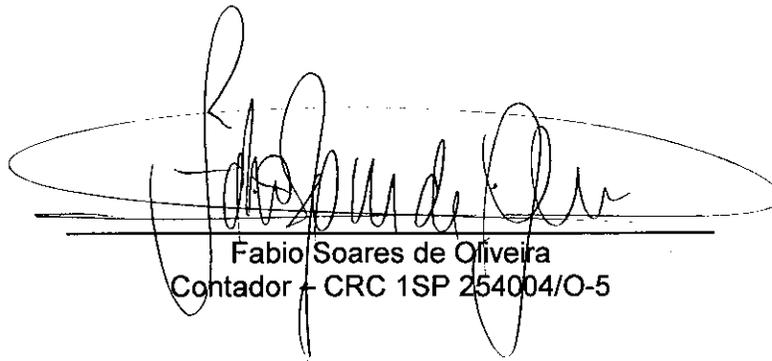
c) Risco de crédito

A política de vendas da empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A administração adota limites individuais de posição a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

9. Seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Consoante contratos de arrendamento, a manutenção de cobertura de seguros das aeronaves subarrendadas B767-316F, salvo responsabilidade civil, é de responsabilidade dos subarrendatários (Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A.), mantendo a empresa cobertura para responsabilidade civil.



Fabio Soares de Oliveira
Contador - CRC 1SP 254004/O-5